



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados
UEPAE de Dourados
Rodovia Dourados Caarapó km 05
Caixa Postal 661
79800 Dourados, MS

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 21, out/85, p.1-6

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE CULTIVARES DE ARROZ (*Oryza sativa* L.) IRRIGADO RECOMENDADAS PARA MATO GROSSO DO SUL

João Carlos Heckler¹

INTRODUÇÃO

Na região da Grande Dourados, os solos de várzea ocupam uma extensão de aproximadamente 300.000 ha. Essas áreas vêm sendo progressivamente incorporadas ao sistema produtivo de arroz irrigado por inundação, em função do grande potencial de retorno que as mesmas apresentam.

A Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE de Dourados), vem realizando pesquisas com arroz irrigado em parte dos 38 ha de várzea que compõem sua base física de 400 ha.

Esses trabalhos envolvem a introdução de linhagens e cultivares de diversas instituições de pesquisa do país e exterior, com a finalidade de estudar seu comportamento frente às condições ecológicas da região. Assim, as mesmas são submetidas a testes criteriosos, onde são avaliadas suas características agronômicas, suscetibilidades a doenças e potencial produtivo, visando sua recomendação para cultivo no Estado.

CULTIVARES DE CICLO PRECOCE

Neste grupo encontram-se as cultivares de origem americana, que apresentam, além da precocidade, alta qualidade de grãos. Necessitam bom manejo de



¹ Engº Agrº, M.Sc. da EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

Tiragem: 1.000 exemplares

CT/21, UEPAE de Dourados, out/85, p.2

água para alcançarem altos rendimentos de grãos.

Labelle

Apresenta ciclo em torno de 110 dias a partir da emergência à maturação e grãos tipo longo ("patna"), de casca lisa, cor amarelo-palha, sem arista e apículo ou ponta de coloração púrpura. A face interna da bainha também apresenta a cor púrpura e suas folhas são glabras. Esta cultivar mostra resistência às principais raças de brusone conhecidas e é moderadamente suscetível à helmintosporiose (mancha parda) e à cercosporiose (mancha estreita). A Labelle é oriunda do cruzamento artificial realizado entre Belle Patna e Dawn, em 1963 no Texas, USA. Possui uma estatura média de 90 cm.

Lebonnet

Possui ciclo pouco mais tardio que a Labelle, aproximadamente 115 dias a partir da emergência. Os grãos são do tipo longo ("patna"), de casca lisa, cor amarelo-palha, sem arista e apículo descolorido ou verde na floração. Suas folhas são lisas, não erectas e de cor verde-clara. Apresenta resistência moderada à helmintosporiose e cercosporiose. Provém do cruzamento controlado entre Bluebelle e híbrido de Belle Patna com Dawn. As plantas apresentam estatura média de 95 cm.

Bluebelle

Possui ciclo em torno de 110 dias, da emergência à maturação. Os grãos são do tipo longo ("patna"), de casca lisa, cor amarelo-ouro, sem arista e, na floração o apículo é de cor púrpura. As folhas são verde-escuras (azuladas), lisas e com a face interna da bainha de coloração púrpura. Mostra suscetibilidade à brusone e é moderadamente suscetível à helmintosporiose e cercosporiose. É procedente do cruzamento múltiplo entre C.I. 9122, Century Patna 231 e C.I. 9214. A estatura média das plantas é de 95 a 100 cm.

Observação: Devido ao baixo afilamento, as três cultivares, acima descritas, necessitam densidade de semeadura de 170 a 200 kg/ha ou 600 sementes por m².

CULTIVARES DE CICLO MÉDIO

Este grupo abrange as cultivares de tipo moderno, semi-anão ou filipino, cujo ciclo da emergência à maturação é de 130 dias. Caracterizam-se por apre

CT/21, UEPAE de Dourados, out/85, p.3

sentarem estatura baixa e folhas curtas, erectas e pilosas ou lisas. As plantas geralmente apresentam colmos fortes e alto afilamento, o que proporciona maior rendimento de grãos, que as cultivares dos outros grupos.

BR-IRGA/409

Tem grãos do tipo longo ("patna"), de casca pilosa, cor amarelo-palha e com arista predominante na população. As folhas são curtas, de hábito erecto, pilosas, e de cor amarelo-alaranjada. A extremidade das folhas secam com o decorrer do ciclo, mantendo-se porém, erectas, dificultando o ataque de pássaros às panículas. É sensível ao frio, o que dificulta uma boa emergência nas condições de clima predominante em meados de agosto, no Mato Grosso do Sul.

A qualidade dos grãos é semelhante as do grupo precoce, porém com menor peso específico. É resultante do cruzamento entre IR 930-2 e IR 665-31-2-4, realizado no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), na Colômbia. As plantas possuem baixa suscetibilidade às raças de brusone e estatura média de 80 cm.

BR-IRGA/410

O grão desta cultivar é do tipo longo ("patna"), de casca cor amarelo-palha e com alta predominância de espiguetas sem arista. As folhas são curtas, erectas, verdes e pilosas; podem apresentar, no perfilhamento máximo, coloração amarelo-alaranjada de menor intensidade que àquela que ocorre nas da BR-IRGA/409. Também possui a extremidade das folhas secas e erectas no final do ciclo, apresentando a mesma vantagem da BR-IRGA/409 quanto a proteção das panículas com respeito ao ataque de pássaros. A aparência dos grãos é menos vítrea que das cultivares Bluebelle e BR-IRGA/409, sendo, porém, semelhantes entre si quanto ao peso de 1.000 sementes.

A BR-IRGA/410 é resultante da hibridação artificial entre as linhagens IR 930-53 e IR 665-31-2-4, realizada no CIAT. As plantas são moderadamente resistentes à brusone, à helmintosporiose e cercosporiose. A estatura das plantas é de aproximadamente 85 cm.

CULTIVARES DE CICLO TARDIO

Neste grupo aparecem as cultivares que apresentam mais de 140 dias de ciclo, desde a emergência até a maturação final dos grãos, e ótimo afilamen

CI/21, UEPAE de Dourados, out/85, p.4

to. Porém, a qualidade dos grãos é inferior e dos demais grupos.

IR 841

Apresenta ciclo em torno de 145 dias da emergência à maturação. Possui porte baixo, bom perfilhamento e é resistente ao acamamento. Exige bom manejo da água de irrigação e apresenta alta suscetibilidade à toxidez de ferro.

É originária das Filipinas e provém da linhagem IR 841-63-5-1-99-33, obtida a partir do cruzamento ('Peta 3' x 'Taichung Native 1') x 'Khao Dawn Mali'. Atualmente, seu cultivo diminuiu muito, em função da perda de resistência à brusone e também pelo surgimento de materiais superiores em produção e qualidade de grãos.

CICA 8

Corresponde a linhagem nº 4.440, originada do cruzamento da 'CICA 4' com a F₁ de 'IR 665-23-3-1' e 'Telep', realizado pelo CIAT e Instituto Colombiano Agropecuario (ICA).

Além de apresentar ótimo rendimento, mostra-se tolerante à variação de umidade nos grãos, antes da colheita, permitindo maior rendimento de grãos inteiros no beneficiamento. Possui ciclo em torno de 150 dias, da emergência à maturação. Seu porte varia de 85 a 90 cm, é resistente ao acamamento e apresenta ótimo perfilhamento. Na maturação a folha bandeira mantém-se erecta, protegendo as panículas do ataque de pássaros. É conhecida em outras regiões do Brasil com o nome de "INCA".

CICA 9

A CICA 9 é uma cultivar oriunda do cruzamento IR 665 x (IR 841 x C 46-15). Possui ciclo ao redor de 150 dias a partir da emergência à maturação. Apresenta filotaxia das folhas, semelhante a CICA 8. É moderadamente suscetível à brusone, helmintosporiose e cercosporiose. Uma característica marcante desta cultivar é a resistência à toxidez de ferro. A estatura da planta varia de 85 a 90 cm.

IRGA 408

Provém do cruzamento IR 8 x IR 12-178-2-3. Possui ciclo em torno de 160 dias. Suas folhas são de coloração verde-escura e a planta é de porte baixo. É resistente à brusone e moderadamente suscetível à helmintosporiose e cercosporiose. Não é muito difundida no Estado, porém quando cultivada, mostra

CT/21, UEPAE de Dourados, out/85, p.5

rendimentos satisfatórios de grãos.

IR 665

É uma cultivar de ciclo longo, ao redor de 150 dias da emergência à maturação. Possui características botânicas similares a IR 841. Foi muito cultivada no passado, porém, atualmente é pouco plantada em razão de existirem outros materiais com características mais desejáveis. É resistente à brusone, porém suscetível à helmintosporiose e cercosporiose.

As principais características desta e das demais cultivares, citadas neste documento, encontram-se na Tabela 1.